

PROJETO UE-PAANE

FASE DI KAMBANSA



Memória de atividades
2016 – 2018

O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do UE-PAANE *Fase di Kambansa*, não devendo, em circunstância alguma, ser tomado como expressão dos pontos de vista da União Europeia.

Ficha técnica

Texto: UE PAANE - *Fase di Kambansa*

Revisão: IMVF

Data: Outubro de 2018

Índice

Glossário	4
Introdução	5
R.1. As Organizações da Sociedade Civil melhoram as suas capacidades de incidência política e implementação das suas iniciativas	6
A 1.1 - Promover espaços de partilha e debate sobre temáticas de interesse para a sociedade civil	7
A 1.2 - Atividades de apoio ao ICANG (DGCANG)	9
R.2. Órgãos de Comunicação Social melhoram as suas capacidades para realizar uma atividade jornalística de qualidade	10
A 2.1 - Realização de uma Jornada Nacional sobre igualdade e equidade género no setor da comunicação social na Guiné-Bissau	10
A 2.2 - Formação de formadores CENJOR	11
A 2.3 - Atividades de apoio à SGCS	12
Atividades transversais associadas aos 2 resultados	13
AT1 - Divulgação do site das organizações da sociedade civil e atividades do UE-PAANE - <i>Fase di Kambansa</i>	13
AT2 - Funcionamento do Centro de Recursos UE-PAANE	13
AT3 - Criação e funcionamento do Gabinete de Apoio Permanente UE-PAANE (GAP UE- PAANE) para OSC e OCS	13
Conclusões e Lições Aprendidas	18
Recomendações	18
Aplicação dos critérios OCDE para o GAP	19

Glossário

ADS - Associação para o Desenvolvimento Sustentável

AEFASF - Associação dos Estudantes Filhos e Amigos de Setor de Fulacunda

AGUIPEO - Associação Guineense de Parteiras e Enfermeiros Obstetras

AJAD - Associação Juvenil para Ação e Desenvolvimento do Setor de Nhacra

AMPROSAL - Associação de Mulheres Produtoras de Sal

AMPROCS-GB - Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social

da Guiné-Bissau CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas

APROMODAC - Associação para Desenvolvimento da Ação Comunitária

CEPRODEC - Célula para Promoção do Desenvolvimento Comunitário

FACOLSIDA - Fórum de Associações Comunitárias de Luta contra Sida

FADPD-GB - Federação das Associações de Defesa e Promoção dos Direitos

das Pessoas com Deficiência na Guiné-Bissau

FINSJOR - Fórum de Intervenção Social das Jovens Raparigas

FJPS-GB - Fórum de Jornalistas Promotores da Saúde

GAP - Gabinete de Apoio Permanente

ICANG - Instituto de Coordenação de Ajuda Não-Governamental

JACAF - Associação de Jovens Filhos e Amigos de Catió

MNECIC - Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional
e das Comunidades

MIGUILAN - Minjderis di Guiné No Lanta

NODECO - ONG Novos Desenvolvimentos Comunitários

OEGB - Ordem dos Enfermeiros da Guiné-Bissau

OCS - Órgãos de Comunicação Social

OSC - Organizações da Sociedade Civil

PROAGRI-GB - ONG Promoção para o Desenvolvimento Agrário da Guiné-Bissau

RENAJ - Rede Nacional das Associações Juvenis

RENISAENF-PAMOJA - Rede Nacional dos Intervenientes no Setor de Alfabetização
e Educação Não Formal

RENLUV - Rede Nacional de Luta contra a Violência de Género

SINETSA - Sindicato Nacional dos Enfermeiros, Técnicos de Saúde e Afins

SINQUASS - Sindicato Nacional dos Quadros Superiores de Saúde

SGCS - Secretaria Geral da Comunicação Social

Introdução

Durante 28 meses, o *UE-PAANE - Programa de Apoio aos Atores Não Estatais "Nô Pintcha pa Dizinvolvimentu"* – Fase di Kambansa¹ deu seguimento ao programa financiado pela União Europeia na Guiné-Bissau *UE-PAANE - Programa de Apoio aos Atores Não Estatais "Nô Pintcha pa Dizinvolvimentu"*, finalizado em julho de 2016.

Sendo esta a continuidade do programa UE-PAANE, mantivemos o objetivo de contribuir para a consolidação da boa governação (**objetivo geral**) através do reforço da participação, concertação e capacidade de influência das Organizações da Sociedade Civil e Órgãos de Comunicação Social da Guiné-Bissau (**objetivo específico**).

O principal **grupo-alvo** do projeto continuou a ser as Organizações da Sociedade Civil (OSC) da Guiné-Bissau em todas as suas manifestações, Órgãos de Comunicação Social (OCS) e as Direções Gerais/Secretarias dos Ministérios envolvidos: Direção Geral de Coordenação de Ajuda Não-governamental (DGCANG), atual Instituto da Coordenação da Ajuda Não-Governamental (ICANG) do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação Internacional e das Comunidades (MNECIC) e Secretaria Geral da Comunicação Social (SGCS) do Ministério da Comunicação Social (MCS).

O programa UE-PAANE precedente teve uma lógica de intervenção estruturada em dois eixos: 1º de apoio institucional e 2º de apoio a iniciativas. A ação UE-PAANE - *Fase di Kambansa*, tendo em conta a disponibilidade temporal e financeira, focou-se no primeiro dos eixos: apoio institucional, mantendo o espírito dos dois resultados do eixo (R1 e R2).

Por um lado, a ação visou que as Organizações da Sociedade Civil melhorassem as suas capacidades de incidência política e implementação das suas iniciativas (**Resultado 1**), através da assistência prestada no quadro do Gabinete de Apoio Permanente UE-PAANE (GAP UE- PAANE, Atividade AT.3.), da participação em espaços de partilha e debate sobre temáticas de interesse para a sociedade civil (Atividade 1.1.) e do reforço institucional da Direção Geral de Coordenação da Ajuda Não-Governamental (Atividade 1.2.).

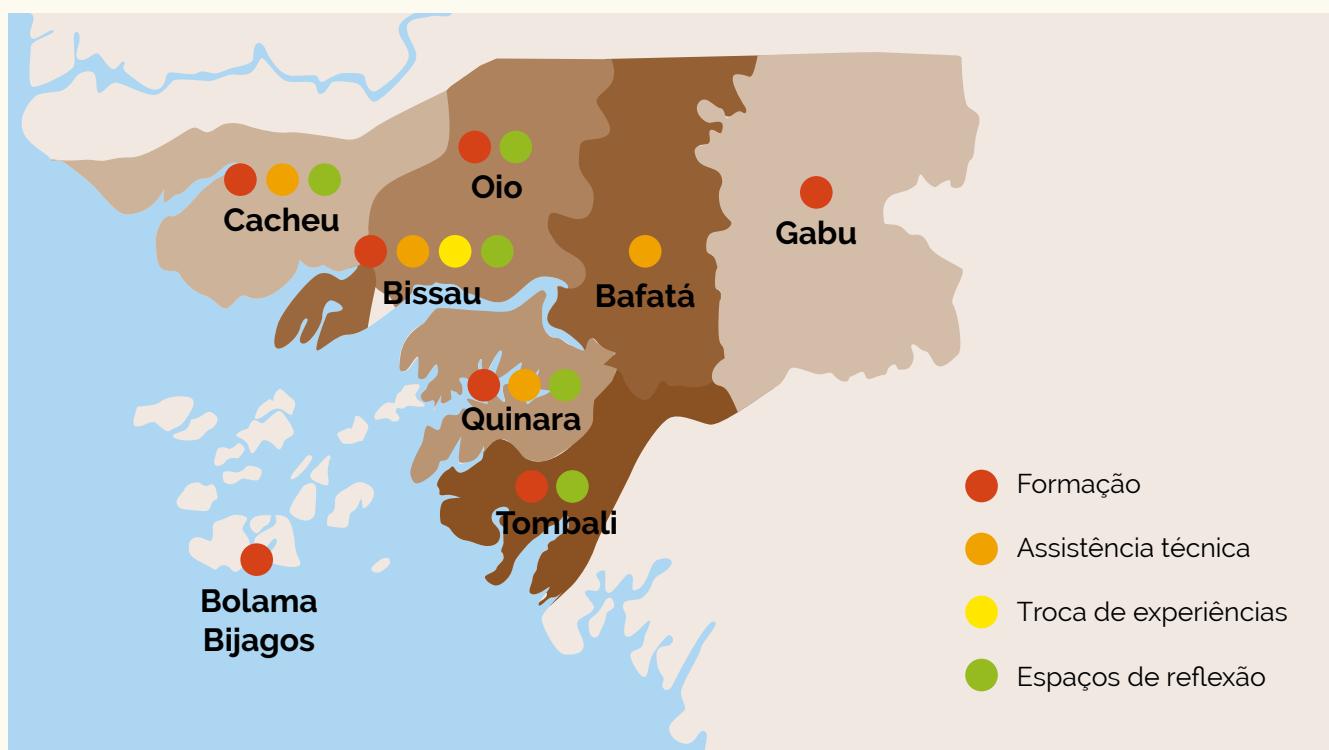
Por outro lado, a ação também visou que os Órgãos de Comunicação Social melhorassem as suas capacidades para realizar uma atividade jornalística de qualidade (**Resultado 2**), através da assistência prestada no quadro do Gabinete de Apoio Permanente UE-PAANE (GAP UE- PAANE, Atividade AT.3.), da realização de uma Jornada Nacional sobre igualdade e equidade de género no setor da comunicação social na Guiné-Bissau (Atividade 2.1.), a realização de uma formação de formadores pelo CENJOR (Atividade 2.2.) e do reforço institucional da Secretaria Geral de Comunicação Social (Atividade 2.3.).

Além de mais, pretendeu-se que as OSC e OCS: i) reforçassem a sua visibilidade através da sua adesão ao site das organizações da sociedade civil, cuja divulgação foi reforçada junto da difusão de outras atividades do UE-PAANE - *Fase di Kambansa* (Atividades AT.1.), ii) beneficiassem dos recursos disponíveis no centro de recursos do UE-PAANE (Atividades AT.2.) e iii) participassem ativamente na monitoria do UE-PAANE - *Fase di Kambansa* através do comité de pilotagem, cujas reuniões foram dinamizadas junto de outros encontros com autoridades, parceiros do setor e grupo alvo do programa (Atividades AT.4.).

¹ "Kambansa" em crioulo da Guiné-Bissau é "salto para uma outra fase".

Abrangência

Através das diferentes atividades do projeto, o UE-PAANE - *Fase di Kambansa* esteve presente nas regiões identificadas no mapa seguinte:



R.I. As Organizações da Sociedade Civil melhoraram as suas capacidades de incidência política e implementação das suas iniciativas

O conceito de sociedade civil aplicado no quadro do UE-PAANE é um conceito que abrange diversos tipos de manifestação da sociedade civil, bem como diversos níveis de experiência e capacidade, demonstrando a heterogeneidade e complexidade da mesma. Em consequência, as suas necessidades de reforço de capacidades são, também, heterogéneas. Considerando esta realidade, a intervenção estruturou-se de forma a que fosse possível melhorar as capacidades da sociedade civil em termos de incidência política e implementação das iniciativas das organizações, mais concretamente ao nível da capacidade de influência efetiva na elaboração, monitoria e avaliação de políticas e de implementação eficaz e coerente das suas iniciativas.

A 1.1 - Promover espaços de partilha e debate sobre temáticas de interesse para a sociedade civil

Os *djumbais*, enquanto atividade UE-PAANE, são debates sobre temáticas de interesse para a sociedade civil no quadro do desenvolvimento, com a participação de peritos na matéria, organizações da sociedade civil e autoridades e instituições relacionadas com o tema tratado. Os *djumbais* incorporaram desde a sua implementação no quadro do UE-PAANE 3 objetivos: i) Elevar a reflexão das OSC para além dos limites das suas ações concretas ao nível local, contribuindo para a construção de soluções ao nível nacional através da concertação e articulação entre os diferentes atores da sociedade civil; ii) Promover a consciencialização, espírito crítico e desenvolvimento de ferramentas para influenciar os decisores nacionais, quer ao nível das políticas, estratégias ou financiamentos; iii) Promover o diálogo e concertação entre organizações da sociedade civil e representantes do Governo.

Visando estes 3 objetivos, nesta *Fase di Kambansa* do UE-PAANE foram realizados 7 *djumbais* nacionais e 4 *djumbais* regionais.

Djumbais Bissau

Nº	Tema	Participantes envolvidos	Data
1	Direito à saúde na Guiné Bissau	72	13 de dezembro 2016
	Workshop sobre monitorização de políticas públicas	29	14 de dezembro 2016
1	Educação na Guiné-Bissau	70	30 de março 2017
1	A cadeia de distribuição de medicamentos gratuitos no âmbito dos programas de cooperação em saúde pode ser melhorada?	59	05 de abril 2017
3	<i>Ke ku n'tem Ku kurupson</i>	277 (dia 1 - 85; dia 2 - 105; dia 3 - 87)	25 a 27 de outubro 2017
1	Gestão de recursos humanos na função pública	53	19 de junho 2018
TOTAL		531	

Djumbais regionais

Região	Tema	Participantes envolvidos	Data
Tombali	Educação - Acesso à formação técnico-profissional ao nível das regiões	93	16 de março 2017
Quinara	Ambiente e Desenvolvimento - As Lagoas de Cufada como zona húmida de importância internacional	45	24 de março 2017
Cacheu	Insegurança de pessoas e bens	84	3 de março 2018
Oio-Mansabá	Direitos Humanos	52	24 de fevereiro 2018
TOTAL		274	
TOTAL PARTICIPANTES DJUMBAIS		805	

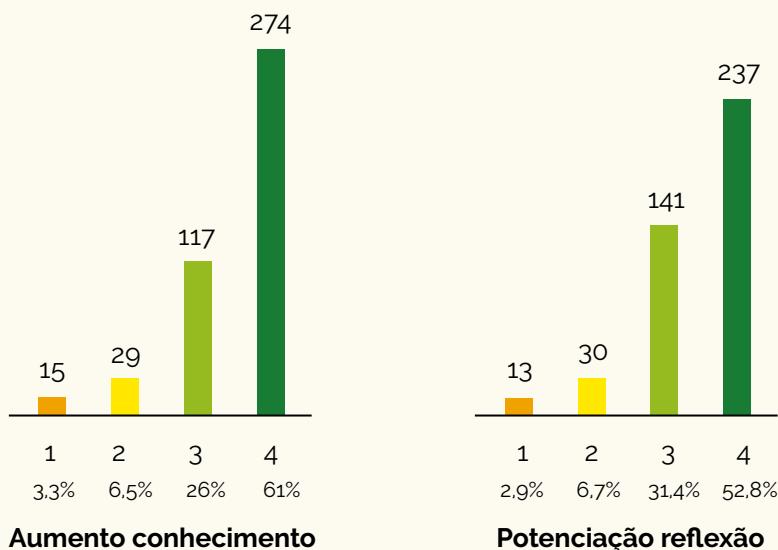
As temáticas de interesse da sociedade civil para a realização dos *djumbais* em Bissau, sobre problemáticas nacionais, foram identificadas em função dos inputs das próprias OSC, das propostas da equipa de projeto, respeitando a pertinência e atualidade da mesma. Os *djumbais* regionais, também seguindo a metodologia testada no quadro do UE-PAANE, foram precedidos de uma missão prévia de diagnóstico, onde foram convocadas através de anúncios de rádio todas as organizações da região interessadas em participar nas sessões de diagnóstico dos temas prioritários, a partir dos quais foram escolhidos os temas dos *djumbais* regionais.

Destaca-se o *djumbai* realizado na região de Oio, Mansabá, que foi protagonizado, desde a identificação da temática até à organização logística e dinamização do debate, pela RENLUV (em colaboração com o Clube de Não Violência de Mansabá), OSC com trabalho marcante nesta região e conhecedora das problemáticas existentes a nível dos direitos humanos em geral e dos direitos da mulher, em particular.

Na escolha dos oradores/as, considerando a temática e a pertinência, incluímos sempre que possível, a participação de especialistas internacionais que enriqueceram o *djumbai* com a sua experiência, algumas vezes de realidades semelhantes à da Guiné-Bissau, fornecendo uma visão inovadora sobre a temática em questão.

A maioria dos *djumbais* foram gravados e reproduzidos a nível regional e nacional. Com objetivo de alcançar um maior número de público traduziram-se para crioulo os *djumbais* realizados em Bissau. Os *djumbais* e as comunicações apresentadas estão disponíveis no site do UE-PAANE - <http://www.ue-paane.org/>

De seguida apresenta-se a avaliação feita pelo público assistente.



Considerando a avaliação feita pelos participantes, os *djumbais*/espaços de reflexão proporcionaram a 87% dos participantes um maior conhecimento das temáticas em causa, permitindo-lhes identificar canais de maior divulgação.



Foto 1. Djumbai Regional "Ambiente e Desenvolvimento – As Lagoas de Cufada como zona húmida de importância internacional"

A 1.2 - Atividades de apoio ao ICANG (DGCANG)

Nesta *Fase di Kambansa*, o UE-PAANE implementou uma ação de capacitação em Estratégias de Diálogo e Concertação Regional baseadas em Técnicas de Comunicação para o Desenvolvimento. Esta atividade teve como objetivos formar os técnicos do ICANG e os membros das plataformas das ONG das regiões de Bafatá e Gabú em matéria de estratégias de diálogo e de concertação regional das OSC, com base em métodos e técnicas de comunicação para o desenvolvimento, apoiar, por via de um acompanhamento presencial, a preparação de Planos de Ação para a concertação das OSC nas regiões de Oio, Cacheu e Bolama-Bijagós e rever os planos de ação de curto prazo preparados com vista à dinamização das esferas de concertação.

Nome entidade	Ação	Data	Local	Participantes
DGCANG/ICANG	Capacitação em estratégias de diálogo e concertação regional através de técnicas de comunicação para o desenvolvimento	4 a 6 de maio 2018	Bissau (PAANE)	11
	Promoção de espaços regionais de reflexão e concertação das ONG	7 e 8 de maio 2018 12 de maio 2018 17 e 18 de maio 2018	Farim Bolama Canchungo	25 20 18

“O propósito que se verifica nestes setores é o de reinventar ou readequar os mecanismos que facilitem as relações e comunicação entre as OSC e outros atores do desenvolvimento, que partilham o mesmo espaço geográfico de intervenção rompendo, assim, com o paradigma de separação entre o campo político e o social e reformular as estratégias e formas de atuação dos atores da sociedade civil, de forma a adequarem-se às novas exigências da intervenção no setor do desenvolvimento, baseado na concertação, diálogo e comunicação.”

Diretora Geral do ICANG, Elisa Tavares Pinto



Foto 2. Sessão de Formação Técnicos do ICANG

R.2. Órgãos de Comunicação Social melhoram as suas capacidades para realizar uma atividade jornalística de qualidade

No quadro do UE-PAANE - *Fase di Kambansa* realizaram-se duas atividades específicas para este resultado. São elas:

A 2.1 - Realização de uma Jornada Nacional sobre igualdade e equidade género no setor da comunicação social na Guiné-Bissau

Com o objetivo de debater, refletir e propor soluções e recomendações concretas para promover a igualdade e equidade de género na comunicação social na Guiné-Bissau, realizou-se uma Jornada Nacional sobre esta temática em parceria com a Associação de Mulheres Profissionais da Comunicação Social da Guiné-Bissau (AMPROCS-GB) e com a participação da Associação de Mulheres Juristas, o Fórum de Jornalistas Promotores da Saúde (FJPS-GB), a MIGUILAN e a RENLUV. Foram envolvidos, também, o Ministério de Comunicação Social, o SINJOTECS (Sindicato de Jornalistas) e especialistas internacionais em equidade e igualdade de género. Tal possibilitou propor soluções e recomendações

concretas para promover a igualdade e equidade de género nos media do país, as quais foram entregues ao Ministério da Comunicação Social no dia 13 de junho de 2017, numa sessão que contou com a participação do Ministro da Comunicação.

Assim, 33 participantes, na sua grande maioria composto por mulheres profissionais dos diferentes órgãos da comunicação social, mas também por membros das organizações envolvidas na Jornada, acima mencionadas, guiaram as suas discussões à volta dos seguintes assuntos: "Equidade de Género na Comunicação Social", "Abordagem dos Conteúdos de Género nos Media da Guiné-Bissau", "O Quadro Jurídico dos Media: Análise numa lógica de igualdade de género", "A Comunicação Social como ferramenta para a melhoria da situação da Mulher".

Esta Jornada teve lugar nos dias **21, 22 e 23 de março de 2017**.



Foto 3. Jornada Nacional sobre igualdade e equidade género no setor da comunicação social na Guiné-Bissau

A 2.2 - Formação de formadores CENJOR

Durante 15 dias, entre 6 e 24 de novembro de 2017, o projeto proporcionou a um total de 10 jornalistas e profissionais da comunicação social guineenses ligados às áreas técnicas, uma Formação Pedagógica Inicial de Formadores ministrada pela instituição portuguesa CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas.

A formação foi ministrada em Bissau com uma duração de 90 horas, abrangendo os seguintes conteúdos: Sistema, Contextos e Perfil; Simulação Pedagógica Inicial; Comunicação e Dinamização de Grupos em Formação; Metodologias e Estratégias Pedagógicas; Operacionalização da Formação: do Plano à Ação; Recursos Didáticos e Multimédia; Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem; Avaliação da Formação e das Aprendizagens; Simulação Pedagógica Final.

"Capacitávamos os novos técnicos recrutados com base nos nossos conhecimentos, mas sem uma estratégia pedagógica de como poderíamos transmiti-los, e esta formação trouxe-nos isto. Este conhecimento que recebemos servirá para que possamos continuar a formá-los tendo em conta outros elementos, como por exemplo saber o perfil de entrada dos formandos, métodos para fazer com que os mesmos participem na formação, entre outros instrumentos que permitirão que estes aprendam melhor".

Demba Sanhá, diretor da TV Comunitária Klelé

Na sequência da presente formação, o grupo de formandos criou o Grupo Informal de Formadores de Jornalistas. Este Grupo realizou entre os dias 7 e 11 de maio de 2018 uma formação aos comunicadores das Rádios Comunitárias (RC) da província Leste, realizada na cidade de Gabú, que congregou comunicadores oriundos das RC de Bafatá, Boé, Cambadju e Pichi, atividade também realizada com o apoio do UE-PAANE.

A formação visou, entre outros, apetrechar os formandos com ferramentas teóricas e práticas sobre Jornalismo, com destaque para Comunicação para o Desenvolvimento, Técnicas de Comunicação, Ética e Deontologia Profissional, e Géneros Jornalísticos, possibilitando assim que os mesmos possam exercer as suas atividades com maior qualidade e rigor, observando os padrões éticos e deontológicos da profissão.

A 2.3 - Atividades de apoio à SGCS

Entre os dias 16 e 22 de novembro de 2017 realizou-se a formação em "Gestão Administrativa e Financeira" destinada aos técnicos do Ministério da Comunicação Social e órgãos públicos de comunicação social tutelados por aquele Ministério. A atividade, solicitada pelo Ministério da Comunicação Social, teve lugar no Palácio do Governo e contou com a presença de 28 participantes, tendo por objetivo reforçar a primeira ação formativa realizada no quadro do anterior UE-PAANE, assim como rever o manual de procedimentos administrativos e financeiros elaborado na altura colmatando as lacunas identificadas na fase inicial de diagnóstico, procedimento realizado entre os dias 25 de outubro e 10 de novembro do ano em curso.



Foto 4. Sessão de formação em "Gestão e Administração Financeira"

Atividades transversais associadas aos 2 resultados

AT1 - Divulgação do site das organizações da sociedade civil e atividades do UE-PAANE - *Fase di Kambansa*

No quadro do UE-PAANE, foi criada e lançada no dia 30 de julho de 2014 a Plataforma *online* das Organizações da Sociedade Civil (www.sociedadecivilgb.org) que tem como objetivo criar uma base de dados sobre as OSC da Guiné-Bissau (incluindo OCS). Com esta plataforma pretende-se, entre outros, um melhor conhecimento das OSC e OCS guineenses e das suas atividades, e oferecer um canal de informações para a visibilidade das ações da sociedade civil, incluindo OCS na Guiné-Bissau.

O número atual de inscritos na Plataforma é de 145 organizações, sendo que 66 novas inscrições aconteceram durante esta *Fase di Kambansa* do UE-PAANE.

Entre abril de 2017 e julho de 2018, o site garantiu a visibilidade das ações da sociedade civil da Guiné-Bissau, incluindo os OCS, junto de um total de 2274 utilizadores.

Durante o projeto foram realizados 11 comunicados de imprensa no formato da União Europeia, 50 notas informativas, produzidos 10 vídeos-testemunho difundidos no Facebook e site do UE-PAANE e IMVF, e 7 newsletters.

AT2 - Funcionamento do Centro de Recursos UE-PAANE

O Centro de Recursos do UE-PAANE caracteriza-se por ser um local de encontro e partilha de experiências para as OSC e um canal de proximidade e ligação entre a equipa do programa UE-PAANE e o seu grupo-alvo. Durante o projeto foi frequentado por 127 OSC e OCS, num total de 350 utilizadores, com o total de 48 novos inscritos, face ao programa anterior. A sala de formações, espaço disponível para as OSC e OCS, foi utilizada num total de 67 vezes por estas.

AT3 - Criação e funcionamento do Gabinete de Apoio Permanente (GAP) UE-PAANE para OSC e OCS

O GAP UE-PAANE foi uma atividade piloto desenhada tendo em conta as lições aprendidas da implementação do programa de formação inicial e avançada do UE-PAANE e o processo de reforço de capacidades das OSC, que visou reforçar as capacidades das OSC e OCS de forma personalizada, prática e baseada nas suas solicitações.

Estes apoios foram sujeitos a critérios específicos de elegibilidade, demonstrando como estes melhorariam as capacidades de incidência política e implementação das iniciativas, no caso das OSC, ou como iriam melhorar capacidades para realizar uma atividade jornalística de qualidade, no caso dos OCS, assim como o impacto deste reforço na promoção da boa governação.

No quadro do gabinete foram oferecidos 3 tipos de apoio, como possibilidades: i) ações de formação ii) tutorias e assistência técnica e iii) trocas de experiências a nível nacional ou internacional.

Receberam apoio um total de 22 organizações que variaram entre associações ou ONG, órgãos de comunicação social, sindicatos e ordens profissionais e redes, num total de 404 formandos.

Foi realizada, para todas as OSC e OCS apoiadas, uma formação em gestão de ciclo de projeto, antecedida por um diagnóstico prévio que avaliou as áreas de ciclo de projeto em que as organizações necessitavam de maior formação e a capacidade de absorção de conhecimentos. Desta forma, desenhou-se um pacote de ações de formação diferenciadas, por grupos de organizações que tinham as mesmas necessidades e capacidade de absorção de conhecimentos.

Quadro informativo das organizações apoiadas

osc	Datas	Título da ação	Nº de participantes
Vatos Verde	4 a 8 de setembro 2017	Co-gestão, Conservação, Manutenção e Valorização de Património Público	18
Rádio Djan Djan	4 a 15 de setembro 2017	Formação de formadores em Informática Básica	16
RENISAENF-PAMOJA	26 a 30 de setembro 2017	Gestão e Funcionamento de Redes	21
FADPD	2 a 6 de outubro	Gestão e Funcionamento de Redes	25
RENAJ	4 a 12 de dezembro 2017	Plano Estratégico	20
SINETSA	11 a 15 de dezembro 2017	Ação Sindical e Advocacia no âmbito da Saúde	28
SINQUASS	8 a 12 de janeiro 2018	Ação Sindical e Advocacia no âmbito da Saúde	22
ADS/APROMODAC /CEPRODEC	4 a 13 de janeiro 2018	Levantamento, Análise e Tratamento de Dados Estatísticos	16
PRO-AGRI	15 a 19 de janeiro 2018	Plano Estratégico	8
NODECO	22 a 26 de janeiro 2018	Plano Estratégico	10
OEGB/AGUIPEO	5 a 9 de março 2018	O papel das Ordens Sócio Profissionais do Setor da Saúde	26
AEFASF	20 a 26 de março 2018	Gestão Organizacional (Gestão de Recursos Humanos, Gestão Administrativa e Financeira)	16
AJAD	26 a 30 de março 2018	Direitos Humanos, Monitorização das Violações e Gestão de Conflitos Comunitários	20
JACAF	9 a 13 do mês abril 2018	Direitos Humanos, Monitorização das Violações e Gestão de Conflitos Comunitários	20
FINSJOR	26 a 30 de março 2018	Liderança Feminina nas Organizações da Sociedade Civil	18
Rádio BEGENE	4 a 8 de abril 2018	Tratamento de Matérias Sensíveis em Jornalismo	20
FACOLSIDA	23 a 27 de abril 2018	Métodos de Participação Comunitária	20
AMPROSAL	29 de março a 06 de abril 2018	Gestão Organizacional (Gestão de Recursos Humanos, Gestão Administrativa e Financeira)	5
Asas de socorro	5 a 9 de dezembro 2017	Formação e Encontro Nacional dos Avicultores da Guiné-Bissau	17
CICLO PROJETO	11 e 29 de junho 2018	Formação em Ciclo de Projeto	58
Total			404

Tipo de apoios concedidos

	Nº de organizações	Tipo de apoio	Nº de participantes
Formações	17	15	345
Assistências técnicas	5	5	59
Trocas de experiência	1	1	

*Uma organização recebeu apoio de formação e de troca de experiências.

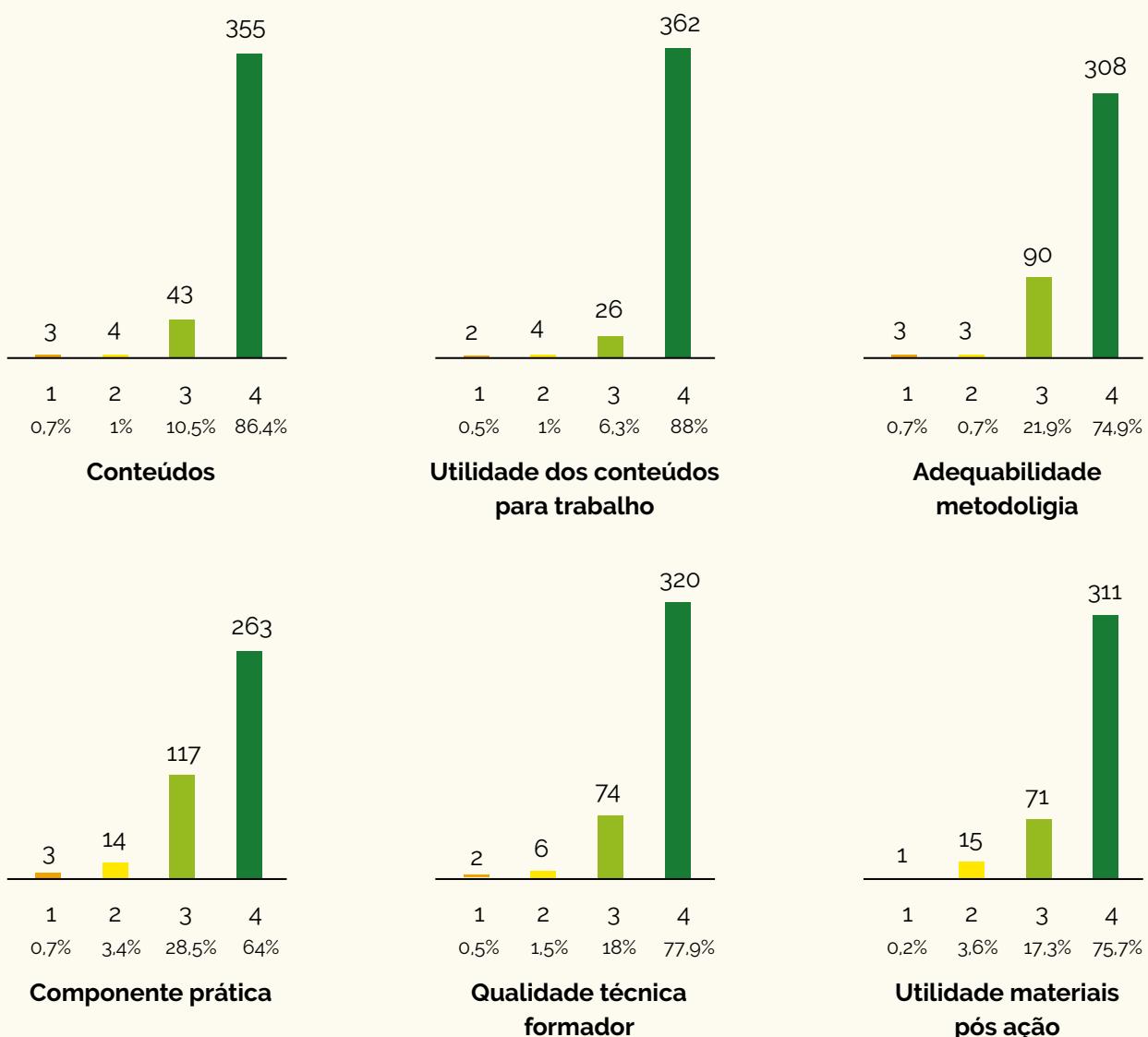
Com o objetivo de reforçar os resultados dos apoios GAP realizou-se uma monitorização estruturada de 4 apoios, de forma a perceber se as organizações estavam a implementar as aprendizagens feitas/competências adquiridas e se seria necessária uma ação de reforço. Cada uma destas monitorizações implicou um diagnóstico - elaborado e avaliado pelos formadores e aplicado pelos técnicos do GAP - e sessão de reforço - implementada com o apoio dos técnicos do GAP junto das organizações.

Organização	Data de realização	Local	Título da ação	Nº de participantes
Rádio Djan Djan	05 de Maio 2018 e 02 de junho 2018	Bubaque (sede OSC)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Formação de formadores em Informática Básica	Diagnóstico 4 Reforço 4
RENISAENF /PAMOJA	10 de Abril 2018 e 06 de junho 2018	Bissau (PAANE)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Gestão e Funcionamento de Redes	Diagnóstico 2 Reforço 6
FADPD	12 de Abril 2018 e 07 de junho 2018	Bissau (PAANE)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Gestão e Funcionamento de Redes	Diagnóstico 4 Reforço 5
SINETSA	3 de Maio 2018 e 28 de junho 2018	Bissau (PAANE)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Ação Sindical e advocacia no âmbito da saúde	Diagnóstico 3 Reforço 3
SINQUASS	4 de Maio 2018 e 28 de junho 2018	Bissau (PAANE)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Ação Sindical e advocacia no âmbito da saúde	Diagnóstico 2 Reforço 6
ADS/APROMODAC /CEPRODEC	23 de Março 2018 e 29 de Maio 2018	Buba (sede OSC)	Sessão de diagnóstico e sessão de reforço - Levantamento, análise e tratamento de dados estatísticos	Diagnóstico 13 Reforço 14

Para os restantes apoios concedidos foi realizado um acompanhamento presencial pelos técnicos do GAP nas sedes das organizações (Monitorização Extra), em que foi solicitada a elaboração de um plano de ação de 3 meses, plano trabalhado e validado em conjunto.

Organização	Data de realização	Local	Nº de participantes
AEFASF	26 de julho 2018	Fulacunda (sede OSC)	16
AMPROSAL	26 de julho 2018	Buba (sede OSC)	24
PROAGRI	27 de julho 2018	Bafatá (sede OSC)	7
AJAD	09 de agosto 2018	Nhacra (sede OSC)	4
R.C.Begene	10 de agosto 2018	Begene (sede OSC)	11
NODECO	10 de agosto 2018	Ingoré (sede OSC)	4
Vatos Verde	14 de agosto 2018	Bissau (PAANE)	3
FACOLSIDA	14 de agosto 2018	Bissau (sede OSC)	3
Asas de Socorro	15 de agosto 2018	Bissau (sede OSC)	3
FINSJOR	15 de agosto 2018	Bissau (PAANE)	6
RENAJ	28 de agosto - 2018	Bissau (PAANE)	2
JACAF	10 de setembro - 2018	Bissau (PAANE)	4

De seguida apresenta-se a avaliação feita pelos beneficiários de todos os apoios GAP.



Foi demonstrado um grande nível de satisfação relativamente aos conteúdos e reconhecimento da sua utilidade no desenvolvimento dos trabalhos das OSC, tendo-lhe sido atribuída, na grande maioria dos casos (95,6%), a nota máxima.

Os formadores obtiveram, de uma forma geral, uma nota muito positiva, tendo-lhes sido reconhecidas boas capacidades técnicas e de motivação à participação por parte dos formandos em 95,5% dos casos.

Com **objetivo** de reforçar os resultados dos apoios GAP decidiu-se convidar a ONG Vatos Verdes a apresentar uma campanha de sensibilização para a valorização e preservação do Parque N'Batonha/Parque Europa, posteriormente validada pelo UE-PAANE. Assim para além de se trabalhar a problemática do parque reforçou-se, também, as competências da própria Vatos Verdes no que respeita à sua área de intervenção, a proteção do património. Este projeto foi composto por diferentes atividades que aconteceram entre abril e julho de 2018.

O gabinete também deu continuidade ao apoio à inscrição e atualização do registo PADOR, com o total de 65 organizações apoiadas, e ao reforço de capacidades em gestão de subvenções realizado no quadro do R.3. do UE-PAANE.



Foto 5. Formação em "Gestão e Funcionamento de Redes" - FADPD

"Vamos dar o nosso máximo para pôr em prática tudo o que aprendemos aqui. Acredito que a partir de agora estamos aptos para preencher vários espaços que deixávamos vazios porque não tínhamos conhecimento de como deveríamos agir face a alguns casos de violação dos Direitos Humanos".

Braima Djassi, membro da JACAF

Conclusões/Lições Aprendidas

1. Espaços de Reflexão/*Djumbais*

Estes espaços podem transformar-se em instrumentos potentes de capacitação das OSC, contudo se não houver um maior envolvimento destas na sua preparação e execução, mais dificilmente haverá um seguimento e apropriação das recomendações.

A Jornada Nacional sobre Igualdade e Equidade de Género produziu recomendações importantes para a melhoria da questão do género na comunicação social, mas não teve sucesso no envolvimento equilibrado do género¹.

2. GAP

A ação de reforço de capacidades das OSC através da metodologia do GAP do UE-PAANE - *Fase di Kambansa* demonstrou-se positiva, sobretudo a estratégia de apresentação das solicitações de apoio baseadas nas necessidades identificadas pelas próprias organizações, assim como a diversificação das tipologias de apoio. Dada a constatação de carência de seguimento junto das organizações após as ações de capacitação, a aplicação de uma monotorização estruturada demonstrou-se fundamental.

3. Apoio à DGCANG (ICANG)

O reforço de capacidades da DGCANG foi fundamental para uma atuação coordenada da DGCANG com as OSC, permitindo a dinamização de encontros de concertação em 3 regiões.

4. Apoio à SGCS

A ação de assistência técnica garantiu um funcionamento mais claro, transparente e ético dos OCS. A estratégiaposta em prática permitiu obter resultados muito significativos com os órgãos de comunicação social afetos à SGCS².

4.1 Formação CENJOR

A ação teve um impacto efetivo, resultando na constituição do Grupo Informal de Formadores, que já realizou uma ação de formação para comunicadores das rádios comunitárias das regiões de Gabú e Bafatá³.

5. Centro de Recursos

O Centro de Recursos conseguiu uma maior dinamização apenas em momentos pontuais, com destaque nos períodos em que os beneficiários preparavam candidaturas à UE ou UE-PAANE, ou quando tinham atividades desenvolvidas no âmbito do GAP⁴.

Recomendações

1. Espaços de Reflexão/*Djumbais*

É fundamental a adoção de uma metodologia que garanta maior envolvimento das OSC na definição das temáticas, mas também na própria preparação e execução do *djumbai*, assim como no seguimento das recomendações.

2. GAP

Continuar com uma estratégia que incentiva as organizações a auto identificarem as suas necessidades, assim como o seu envolvimento em todas etapas da implementação dos seus apoios. A metodologia GAP deverá privilegiar os processos de monitorização estruturada, o que permitirá diagnosticar as deficiências que persistem, elaborar respostas adequadas, adaptá-las no decorrer da experimentação e avaliar a apropriação das aprendizagens pelas entidades. Deverá ser também uma estratégia a apostar no financiamento de iniciativas das organizações de modo a potenciar a capacitação recebida.

¹ Retirada do Relatório da Avaliação Externa Final realizada pela entidade avaliadora (Associação In Loco) entre junho e julho 2018

² Idem

³ Idem

⁴ Idem

3. Apoio à DGCANG (ICANG)

Para que a DGCANG funcione como uma instância de coordenação e concertação das OSC, é essencial continuar a apostar na sua capacitação, o que irá contribuir também, para o seu reconhecimento social e político e para a sua consolidação institucional⁵.

4. Apoio à SGCS

As atividades de apoio a SGCS devem continuar a primar por ações que se refletem nas necessidades das OCS⁶.

4.1 Formação CENJOR

Será importante continuar a dar seguimento ao Grupo Informal de Formadores, de modo a reforçar a continuação das dinâmicas das atividades desencadeadas.

5. Centro de Recursos

É necessário pensar em estratégias de estruturação, dinamização e divulgação do Centro de Recursos, de modo a potenciar o acesso das OSC aos materiais disponíveis e ao espaço.

Aplicação dos critérios OCDE para o GAP

(atividade inovadora da *Fase di Kambansa*)⁷

RELEVÂNCIA

As entidades consideram que a intervenção constituiu uma resposta às suas necessidades, tendo mesmo ultrapassado as suas expectativas em alguns casos.

EFICÁCIA

Todas as entidades afirmam ter adquirido conhecimento e ferramentas. (...) A capacitação assegurada pelo apoio GAP permitiu a 1 entidade ter 3 elementos selecionados como formadores, da área em que beneficiaram de apoio, a intervir num liceu da região.

EFICIÊNCIA

A alocação de fundos foi superior, mas o número de entidades beneficiárias quase duplicou: em vez das 12 previstas inicialmente, a equipa fez beneficiar do processo 22 entidades.

IMPACTO

As ações asseguradas pelo apoio GAP envolveram um número elevado de participantes, 404, o que só por si já é um indicador de impacto. Por outro lado, participaram membros dos corpos sociais, quadros técnicos, animadores e diversos colaboradores. Várias entidades procederam à restituição das aprendizagens realizadas.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da incorporação das aprendizagens e mesmo a continuidade da existência e atuação das entidades que beneficiaram do apoio do GAP estão muito dependentes da existência de apoios financeiros. (...) No entanto, o envolvimento de um número significativo de membros das entidades nas ações de reforço favorece a sustentabilidade.

Nota

Poderão encontrar informação mais pormenorizada, que inclui os manuais das formações, os vídeos testemunho, as comunicações e os *djumbais* no site do UE-PAANE www.ue-paane.org

⁵ Idem

⁶ Idem

⁷ Idem

Financiado pela
União Europeia:



Cofinanciado e implementado pelo
Instituto Marquês de Valle Flôr:



Copyright © 2018 UE-PAANE, All rights reserved.

Endereço UE-PAANE - Fase di Kambansa:

Rua Severino Gomes de Pina (Rua 10)

Antigo prédio da Função Pública

Bissau

Email: uepaane@imvf.org